

Conta do comércio tem redução

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) decidiu, ontem, reduzir em 20 por cento os preços das tarifas de água nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro. A medida vale apenas para as 15 mil lojas filiadas ao Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) cujo presidente, Lázaro Marques Neto, reuniu-se com o presidente da Caesb, Marcos de Almeida Castro, acertando os detalhes da redução.

A decisão beneficiará imediatamente todos os pequenos empresários brasilienses e, os que desejarem a aplicação imediata do redutor, devem procurar o Sindivarejista que montará uma assessoria econômica para atender os seus filiados. "A redução é real de 20 por cento e atende nossa antiga reivindicação", justifica o presidente do Sindivarejista. Lázaro Marques explica que, a

partir de agora, os comerciantes que consomem menos água e utilizam menos esgotos serão os mais beneficiados porque pagarão menos pelos serviços da Caesb.

Para grande parte do empresário, a redução representa, na prática, um pacto entre a Caesb e os comerciantes que há meses vinham reclamando das elevadas taxas cobradas. O consumo mínimo exigido por lei é de dez mil metros cúbicos por mês, o que penaliza os pequenos empresários que não gastam sequer dois mil litros.

O presidente do Sindivarejista comemorou a decisão da Caesb por entender que reduzirá o impacto provocado pelas despesas com água nas contas mensais dos empresários. "A questão é também social e felizmente a Caesb mostrou sensibilidade com relação ao nosso pleito", finaliza.